

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA LUTA CONTRA A HANSENÍASE

Relatoria: Maria Fernanda de Lima
Danielle Christine Moura dos Santos
Maria Geórgia Torres Alves

Autores: Jonathan Wedson da Silva
Dayana Cecília de Brito Marinho
Josivan Soares Alves Júnior

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infecciosa e incapacitante causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Trata-se de uma doença milenar estigmatizante que ainda se apresenta endêmica no Brasil, de maneira que a desinformação e o compartilhamento de informações erradas sobre a doença favorecem a permanência do estigma e de atitudes que atuam contra o bem-estar das pessoas acometidas pela doença. Dessa maneira, o enfrentamento da hanseníase perpassa por uma importante demanda à nível social e institucional: a educação em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em ações educativas realizadas durante o “Janeiro Roxo”, mês de combate à hanseníase. Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das ações educativas desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Pernambuco, extensionistas do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde das populações Vulneráveis (GRUPEV), durante o mês de combate à hanseníase intitulado “Janeiro Roxo”, em 2023. O planejamento das ações foi realizado durante as reuniões do grupo a fim de definir o local, o horário e os participantes das ações. Esse movimento tem como objetivo propagar informações confiáveis e responder questionamentos da população sobre a temática da hanseníase no mês de alusão à doença. Resultado/Discussão: Foram realizadas quatro ações, que ocorreram no na cidade de Recife, sendo duas delas voltadas para a capacitação de agentes comunitários de saúde e as demais voltadas para a educação em saúde e busca ativa de casos. Os principais temas abordados foram: o que é a doença, as formas de transmissão e informações sobre o tratamento com o auxílio da distribuição de panfletos informativos. Os acadêmicos e usuários participaram ativamente de ações de educação em saúde que, por sua vez, auxiliam na quebra do estigma relacionado à hanseníase. Considerações finais: Entende-se, portanto, que compartilhar informações verídicas e atualizadas sobre a doença, visando esclarecer os questionamentos da sociedade, trata-se de uma medida fundamental para combater o estigma, enfrentar a hanseníase e as problemáticas relacionadas a ela.